

# DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA POR MEIO DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM JOGOS E BRINCADEIRAS

## CHILD DEVELOPMENT THROUGH PSYCHOMOTRICITY IN CHILD EDUCATION WITH GAMES AND PLAY

ELDANILZA DA SILVA MENDES<sup>1</sup>, JAQUELINE NASCIMENTO ALVES<sup>2</sup>, MARTA MARIA NEGREIRO RAMOS<sup>3</sup>, NÚBIA QUITÉRIA DE ARAÚJO CONCEIÇÃO<sup>4</sup>, LUCIANE SILVA DE SOUZA<sup>5</sup>

### RESUMO

Neste trabalho, discorremos sobre a psicomotricidade e os jogos e brincadeiras na educação infantil. O objetivo foi verificar como é o processo e a relevância desse ensino no desenvolvimento das crianças. A psicomotricidade é executada por meio de atividades físicas, brincadeiras e jogos como, por exemplo, jogar bola, pular corda e correr. Isso permite que a criança se desenvolva fisicamente e mentalmente. Dessa maneira, as atividades ajudam nos estágios de crescimento e favorece, também, o aspecto motor, afetivo, cognitivo, oferecendo equilíbrio para o corpo. Este trabalho foi desenvolvido a partir de obras bibliográficas e pesquisa descritiva a fim de saber como esse processo acontece no cotidiano da escola. Foi elaborado um questionário com perguntas relacionadas à temática. Ademais, a psicomotricidade auxilia no desenvolvimento da escrita e no processo de alfabetização e letramento, na socialização e compreensão do ensino. Por todos os aspectos citados acima, conclui-se que é imprescindível que educadores desenvolvam esse trabalho pedagógico com as crianças, uma vez que as atividades psicomotoras garantem a elas autonomia e integração.

**Palavras-Chave:** Psicomotricidade. Jogos e Brincadeiras. Educação Infantil.

### ABSTRACT

In this work we talk about psychomotricity games and jokes in early childhood education. The objective was to verify the process and relevance of this teaching in the development of children physical activities, jokes and games. For examples: play ball, jump rope and run. This allows the child to develop physically and mentally. In this way the activities help us in the growth stages and also favors the motor, affective and cognitive aspects, offering balance to the body. This work was developed from bibliographical works and description research in order to know how this process happens in every day school life. It was elaborated some questions with asks related this theme. Besides the psychomotricity helps in writing developed and in literacy and "letramento", socialization and comprehension of the teaching. In view of all aspects mentioned above we can conclude that it is essential that the educators develop this pedagogical work with children, because psychomotricity activities guarantee their autonomy and integration.

**Keywords:** psychomotricity, games and jokes, Childhood Education

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o intuito de mostrar a relevância da psicomotricidade na educação infantil e no desenvolvimento das habilidades da criança. Partindo da ideia de que a

---

<sup>1</sup> Eldanilza da Silva Mendes. Curso de Pedagogia. E-mail: danymendes544@gmail.com.

<sup>2</sup> Jaqueline Nascimento Alves. Curso de Pedagogia. E-mail: jaquealves-@hotmail.com.

<sup>3</sup> Marta Maria Negreiro Ramos. Curso de Pedagogia. E-mail: marthyinha101@gmail.com.

<sup>4</sup> Núbia Quitéria de Araújo Conceição. Curso de Pedagogia. E-mail: 12nubiaquiteria@gmail.com.

<sup>5</sup> Professora orientadora. Doutora em Educação. Mestre em Letras e Linguística. Graduada em Pedagogia, pela Alfa/SP. Graduada em Letras, pela UFG. Graduada em Direito, pela Fasam. Professora Universitária desde 2003. E-mail: profalucianesouza@gmail.com

educação é muito mais que brincar, abordamos o valor dos jogos no desenvolvimento da criança.

Durante algum tempo, as brincadeiras das crianças não eram vistas como algo importante no desenvolvimento das suas capacidades motoras, psíquicas, cognitivas e afetivas. Dessa forma, este trabalho propõe discorrer sobre a relevância psicomotora no crescimento delas. A questão motora, inclusive, pode ajudar, por exemplo, na alfabetização, na escrita e até mesmo na leitura.

As ações, jogos, brincadeiras e movimentos, que são praticados nas escolas, ajudam na evolução das crianças. Contudo, a escola, espaço onde os alunos passam boa parte do tempo, precisam, mais do que nunca, dar atenção especial aos benefícios que esses recursos lúdicos oferecem, visto que contribuem na percepção e na noção do que está em sua volta.

Dessa maneira, é importante priorizar a questão motora e qualquer tipo de movimento, uma vez que, a cada fase ou período em que a criança se encontra, os sinais de maturação poderão surgir em consequência deles. Para isso, o aluno precisa ser acompanhado por bom profissional.

É necessário uma maior reflexão acerca do tema a fim de que aconteça um aprofundamento nos estudos, como também uma boa capacitação dos professores e dos pais desses alunos, já que eles podem contribuir para o desenvolvimento dessas crianças. Assim, a psicomotricidade poderá, de forma adequada, desenvolver suas práticas motoras. Ademais, é preciso uma boa formação teórica sobre o assunto, no caso dos educadores.

Diante disso, fez-se o seguinte questionamento: Por que os pais e até os profissionais da educação, às vezes, não reconhecem o valor das brincadeiras no desenvolvimento das crianças? Portanto, um bom conhecimento e domínio sobre o assunto de psicomotricidade são essenciais, pois eles ajudarão o educador, no seu ambiente de trabalho, a perceber e colocar em prática ações planejadas e desenvolvidas.

O objetivo geral foi conscientizar pais, educadores e futuros profissionais para a importância da psicomotricidade, bem como valorizar mais as atividades psicomotoras nos jogos e nas brincadeiras, como também reforçar o quanto ela pode influenciar na alfabetização das crianças.

O método para a realização dessas pesquisas será o método bibliográfico. Foram usados livros relacionados ao tema psicomotricidade, à coordenação motora, aos jogos e brincadeiras, além de artigos científicos que abordam o desenvolvimento da criança.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Santos (*apud* CIPRIANO; MOREIRA, 2016, p. 2), os precursores da psicomotricidade foram o neuropsiquiatra Dupré, em 1909; o médico e psicólogo Henry Wallon, em 1925; e o neurologista Edouard Guilmain, em 1935. Portanto, na década de 1970, vários autores definiram a psicomotricidade como uma “motricidade de relação”.

Houve grandes avanços históricos sociais e culturais a respeito desse tema. O conceito de psicomotricidade está relacionado ao estudo do corpo humano. Para Galvão a psicomotricidade é a parte de um processo de conduta e de aprendizagem, ou seja, ela é um conjunto de representações e de experiências humanas.

É a ciência que tem como objetivo de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo está relacionada ao processo de maturação, onde ocorre. Onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas afetivas e orgânicas? É sustentada por 3 conhecimentos básicos o movimento o intelecto e o cognitivo (GALVÃO, p. 10).

Muitos profissionais, como Neuropsiquiátricos Psicólogos e Fonoaudiólogos, reforçam, cada vez mais, a importância do desenvolvimento psicomotor desde os primeiros anos de vida. Contudo, as instituições de ensino não medem esforços para proporcionar aos seus alunos espaços mais preparados, ou seja, ambientes ideais onde suas competências psíquicas e motoras sejam desenvolvidas. O âmbito educacional é um ambiente de convívio social muito importante para a criança.

Deve ressaltar no trabalho da psicomotricidade o papel do professor, que esse ao invés de ensinar ou transmitir conhecimento já estabelecidos assumiu o papel de facilitador no desenvolvimento da capacidade de aprender dando a criança tempo para as suas próprias descobertas e oferecendo a ela citou ações e estímulos cada vez mais variados proporcionando experiências concretas e plenamente vividas com o corpo inteiro não deixar que sejam transmitidas apenas verbalmente para que ela própria possa construir seu desenvolvimento global (ALVES, 2003, p. 136).

### 2.1 A psicomotricidade, conceitos e panoramas históricos

No século XIX, a ciência fez um tremendo progresso em todos os níveis. Neste contexto, algumas pesquisas foram feitas sobre disfunção de gestos, por exemplo, atrair a atenção entendendo as razões, enfatizando a neurologia e a descoberta de diferentes disfunções graves do cérebro ileso ou que a localização da lesão é clara.

Este fato marca um momento importante para as questões da pesquisa científica, principalmente, relacionado ao movimento humano. É impossível relacionar um distúrbio motor e psicomotor apenas considerando o dano estabelecido.

O psiquiatra Dupré tem feito grandes avanços na ciência, ao considerar a relação entre o exercício e o psicomotor. Pode-se estudar e tratar alguns problemas que apresentam sintomas no sistema motor e no processo cerebral do indivíduo.

Ele rompeu com os pressupostos da correspondência biunívoca entre a localização neurológica e perturbações motoras da infância e formulou a noção de psicomotricidade através de uma linha filosófica neurológica, evidenciando o paralelismo psicomotor, ou seja, a associação estreita entre o desenvolvimento da psicomotricidade, inteligência e afetividade (LEVIN, 2003, p. 24 *apud* FALCÃO, BRITO, 2009, p. 86)

É óbvio que, a partir da pesquisa de Dupré, há uma relação entrelaçada entre o movimento e o processo de pensamento. Finalmente, alguns fenômenos refletem nos sintomas, por exemplo, a incapacidade de relaxamento muscular voluntário, que, por sua vez, não está necessariamente relacionado a vias nervosas periféricas anormais ou alterações musculares ou ósseas.

Wallon, outro importante colaborador para a psicomotricidade, considera a determinação do movimento (ação). A linguagem é uma unidade indivisível, o comportamento de pesquisa e o desenvolvimento infantil estão relacionados à informação que o teórico observou, explicou e mostrou: o movimento é pensamento em conjunto com a ação; os pensamentos são movimentos sem ação (WALLON, 1879-1962).

Trata-se de um estudo muito importante para a consolidação da atividade mental como uma ciência funcional. A prática, no trabalho de reabilitação psicomotora, com base na prática na harmonia da atividade física, proporciona o ajuste da atividade tônica. Isso afeta o controle do motor. O primeiro método "prático" é a relação entre o comportamento psicomotor e o caráter das crianças. Ele foi, mais tarde, usado como modelo de diferentes reeducadores de ensino.

De acordo com Assunção e Coelho (1997, p. 108) podemos compreender o sistema psicomotor como uma ferramenta valiosa para trabalhar a formação de movimentos e movimentar as ações pedagógicas, principalmente, em funções neurológicas e psicológicas. Além disso, ele tem uma dupla finalidade: "Garantir o desenvolvimento funcional levando em consideração as possibilidades da criança e ajudar sua afetividade a se expandir e se equilibrar por meio do intercâmbio com o meio humano" (ASSUNÇÃO; COELHO, 1997, p. 108).

Acredita-se que o ser humano é um todo; os aprendizados físico e intelectual levam o indivíduo a um verdadeiro desenvolvimento. Borges (2002) constatou que alguns componentes do desenvolvimento psicomotor são as funções psicomotoras, as quais permitem à criança atuar em harmonia no mundo de forma integrada. Para este contexto de perspectiva, a psicomotricidade integra várias técnicas com as quais o corpo pode ser processado em todas as suas partes, ou seja, no que diz respeito à afetividade, ao pensamento e ao nível de inteligência (ASSUNÇÃO; COELHO, 1997, p. 108).

## **2.2 Psicomotricidade na Educação Infantil**

O exercício mental promove, significativamente, a formação e a estrutura do plano corporal, assim, incentivando o exercício em todas as fases da vida de uma criança. Por meio de diversas atividades, as crianças podem criar interpretar e se conectar com o mundo em que vivem, além de se divertir.

De acordo com Mendonça (2004, p. 20-21):

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor infantil. É preciso estar atento para que nenhuma perturbação passe despercebida e seja tratada a tempo, para que a capacidade futura da criança não seja afetada e prejudique a aprendizagem da leitura e da escrita (MENDONÇA, 2004, p. 20-21).

O movimento é a primeira forma de expressão na vida humana, pois, desde o início da vida, ele se move com o corpo, através da estrutura do movimento e tem um grande impacto no comportamento. Portanto, as atividades psicológicas são consideradas uma ferramenta muito rica que ajudam a promover intervenções preventivas e a fornecerem resultados satisfatórios frente às dificuldades encontradas no processo de ensino.

É pela psicomotricidade e pela visão que a criança descobre o mundo dos objetos, e é manipulando-os que ela redescobre o mundo: porém esta descoberta a partir dos objetos só será verdadeiramente frutífera quando a criança for capaz de segurar e de largar, quando ela tiver adquirido a noção de distância entre ela e o objeto que ela manipula, quando o objeto não fizer mais parte de sua simples atividade corporal indiferenciada. (OLIVEIRA, 2000, p. 34).

Portanto, o movimento mental é a relação entre pensamento e ação; e envolve emoções. Sua finalidade é garantir o desenvolvimento funcional, levando em consideração as possibilidades da criança, auxiliando na sua expansão emocional e no seu equilíbrio por meio da comunicação com o meio humano. Essas ações expressam seus sentimentos, pensamentos e

atitudes, que, geralmente, são armazenados em sua mente subconsciente. O desenvolvimento envolve todos os tipos de aprendizagem, expandindo e aprofundando a experiência pessoal.

Portanto, a partir do jardim de infância, cada vez mais educadores recomendam jogos e brincadeiras. Segundo Mendonça (2004), o papel do professor é trabalhar em cada dimensão do aluno para orientá-lo na construção das unidades corporais e na confirmação da identidade. As atividades psicológicas têm efeitos educacionais e preventivos.

Na psicomotricidade, as atividades mentais estão ligadas mediante ações, como um meio de consciência que combina corpo, mente, espírito, natureza e sociedade. Está relacionado à emoção e à personalidade, pois a criança usa o seu corpo para expressar seus sentimentos. No jardim de infância, as crianças sempre buscam experiências e novidades em seus corpos, formam ideias e conceitos; e, aos poucos, vão organizando seus planos corporais.

O professor deve estar sempre atento a todas as etapas do desenvolvimento do aluno, colocar-se na posição de facilitador da aprendizagem é de grande importância para construir seu trabalho com base no respeito, confiança e carinho mútuos. No processo de ensino, a atividade mental está intimamente relacionada aos aspectos emocionais, habilidades motoras, simbolismo e cognição. Dando a atenção à unidade da educação desportiva, ao mesmo tempo que exerce funções intelectuais.

As atividades esportivas desempenham um papel muito importante na vida de uma criança, em muitas de suas primeiras atividades intelectuais. Enquanto usa todos os seus sentidos para explorar o mundo ao seu redor, ela também percebe a maneira como usará a maioria de seus contatos sociais. A base do trabalho com crianças no jardim de infância inclui o desenvolvimento de estimulação sensorial e esquemas corporais. A criança organiza, gradualmente, o seu mundo a partir de seu próprio corpo.

O método proporcionado pela psicomotricidade é permitir a compreensão de como a criança tem consciência de seu corpo e a possibilidade de se expressar por meio desse corpo, posicionando-se no tempo e no espaço. Compreende que o movimento humano é constituído em função de organizações de metas, variadas de intenções como expressar os próprios desejos, e que o movimento será transformado em comportamentos importantes. Portanto, toda criança deve passar por todas as etapas de seu desenvolvimento de forma significativa.

Por meio da ação, a criança descobre suas preferências e torna-se consciente de seu padrão corporal. Para isso, é necessário que vivencie diferentes situações durante o seu desenvolvimento, sem nunca esquecer que a afetividade está na base de todo o processo de desenvolvimento, especialmente, do processo de ensino-aprendizagem.

A respeito de tal assunto, Mendonça (2004, p. 25) afirma que

O desenvolvimento psicomotor quando acontece harmoniosamente, prepara a criança para uma vida social próspera, pois, já domina seu corpo e utiliza-o com desenvoltura, o que torna fácil e equilibrado seu contato com os outros. As reações afetivas e as aprendizagens psicomotoras estão interligadas. A psicomotricidade é abrangente e pode contribuir de forma plena para com os objetivos da educação (MENDONÇA, 2004, p. 25).

O trabalho de Educação Psicomotora prevê a formação de bases essenciais para o desenvolvimento motor, emocional e psicológico, oferecendo às crianças a oportunidade de tomarem consciência do próprio corpo por meio de jogos e atividades recreativas.

A educação lúdica, em substância, além de ajudar e influenciar na educação dos filhos, permite um crescimento saudável, enriquecimento permanente. Na atividade lúdica o que conta é a própria ação, o momento vivido, o qual permite a quem a vive experimentar encontros consigo mesmo e com o outro, períodos de fantasia e de realidade. De acordo com Luckesi (2000), atividades recreativas são aquelas que proporcionam uma experiência plena em que se está totalmente engajado, flexível e saudável.

A educação da criança deve demonstrar a relação através da movimentação do próprio corpo, levando em consideração sua idade e cultura corporal. Pode-se dizer que a alegria, por meio das atividades afetivas e psicomotoras, constitui um fator de equilíbrio expresso na interação entre espírito e corpo, afetividade e energia, indivíduo e grupo, favorecendo a totalidade do ser humano.

As principais propostas deste trabalho na Educação Infantil, portanto, estão relacionadas à criação de espaços e de oportunidades em que as crianças possam se ver aptas a realizar atividades diversas, sempre experimentando. Acredita-se que este é o único meio para sermos, de fato, mais saudáveis, seguros e autônomos.

### **2.2.1 O desenvolvimento da criança e a psicomotricidade**

Entende-se por Educação Infantil a idade de 0 a 5 anos. Nesta fase, a criança está em processo de desenvolvimento e, por isso, é importante a participação ativa dos responsáveis que as acompanham no amadurecimento humano e cognitivo. Dessa forma, a Lei de Diretrizes e Base da Educação (BRASIL, 1996) afirma:

Regida pelos princípios e fins da educação nacional, a educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 5 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Sem possuir caráter obrigatório, complementa a ação da família e da comunidade, sendo oferecida em creches ou

instituições equivalentes (para crianças de 0 a 3 anos de idade); e em pré-escolas (para crianças de 4 e 5 anos de idade). (BRASIL, 1996, p. 31).

Observa-se que, nesta etapa, é o momento em que a criança inicia a sua fase de amadurecimento das capacidades motoras e sensório-motoras. Entretanto, ela necessita de incentivos por meio de brincadeiras e atividades. Assim, ela desenvolverá sua inteligência, suas habilidades, a capacidade cognitiva, a noção de tempo, espaço e lateralidade. Contudo, é de fundamental importância, também, que a escola propicie atividades lúdicas, pois, segundo Alves (2008 p. 17), o movimento permite à criança explorar o mundo exterior através de experiências concretas sobre as quais são construídas as noções básicas para o desenvolvimento intelectual. A criança deve viver o concreto.

A partir do momento que o indivíduo se descobre, utiliza e controla o seu corpo, o esquema corporal é controlado. E passa a ter consciência dele e suas possibilidades, na relação com o meio em que vive. Vivenciar estímulos sensoriais, para discriminar as partes do próprio corpo e exercer um controle, implica: A Percepção do corpo; o equilíbrio; a lateralidade; a independência dos membros em relação ao tronco e entre si; controle muscular e Controle da respiração (ALVES, 2008, p. 48).

O processo de desenvolvimento também é particular, individual, e depende da realidade em que a criança se encontra. Cada criança irá se desenvolver, segundo o seu o seu contexto. Porém, todas podem concorrer por igual, desde que condições lhe sejam oferecidas. Logo, cabe não só a escola, como também aos pais, a responsabilidade de coordenar e estimular a criança, isto é, prepará-la e, dessa maneira, ela irá se desenvolver com mais facilidade, quando chegar à instituição. Posto isto, a criança precisa ir para a escola tendo uma base, que é de responsabilidade dos pais. Assim, é que eles ajudam no processo de maturação.

É muito importante saber que a escola irá recebê-la para implantar e reforçar a sabedoria, mas que o bom desempenho da criança dependerá de como ela foi preparada anteriormente no meio familiar. Nos primeiros anos de vida, os principais educadores são os pais ou aqueles que, às vezes, os substituem. Os pais devem estar conscientes da importância da influência do meio sobre a evolução dos seus filhos (ALVES, 2008, p. 19).

A psicomotricidade é importante para o desenvolvimento de qualquer criança. É a ciência que estuda o corpo e seus movimentos. Consta-se que, a partir de brincadeiras, como pular-corda, jogar bola e correr, a criança poderá desenvolver suas coordenações. Por isso, as brincadeiras e as atividades de ludicidade são indispensáveis nas creches e escolas e, em geral, no dia a dia das crianças, já que contribuem para os seguintes fatores: equilíbrio, autonomia, autoconfiança, desenvolvimento do intelecto, desenvolvimento humano e do emocional. Dessa

forma, as brincadeiras ajudam as crianças como um todo, pois englobam todo o ser existencial da criança, e o fundamento para esse aprimoramento passa pelo equilíbrio.

A psicomotricidade, por meio dos movimentos, permite que a criança eduque o seu corpo. Assim, ela cria um ponto de contato com o seu mundo exterior e, conseqüentemente, entra no processo de crescimento corporal e emocional. Os professores, como mediadores desse movimento, precisam, contudo, incentivar com atividades, jogos e brincadeiras, principalmente na fase da educação pré-escolar.

A integração da criança, como também a sua destreza, desenvolvimento da fala e da percepção, acontece quando se realiza ações concretas que a psicomotricidade oferece, ou seja, as habilidades-motoras dependem de que a criança esteja ativa.

As habilidades e destreza motoras precisam, então, ser aperfeiçoadas para atuarem como auxiliadoras do movimento complexo. A coordenação também se aprimora, e a criança está pronta para correr, saltar, girar, trepar e executar tantos outros movimentos sofisticados. Nesse sentido, o equilíbrio e a base primordial de toda coordenação geral (ALVES, 2008, p. 60).

Os movimentos do corpo estão ligados ao sistema psíquico e, portanto, todo o corpo deve ser visto de forma integral, por completo. Na maior parte de seu tempo, a criança passa na escola, onde ela está sempre em movimento, brincado. A partir dessas brincadeiras dentro e fora da sala de aula, é importante perceber que as emoções e as sensações são geradas. Por conseguinte, cabem aos professores certos cuidados para não castrar esses momentos, pois isso poderá afetá-las.

Sendo assim, o equilíbrio, o incentivo dos pais e o trabalho dos professores é o que se espera para um desenvolvimento substancial das crianças, porque elas irão aprender tudo que aqui foi exposto. Além do mais, aprenderão a se socializar, a se relacionar com outras pessoas e aguçar, cada vez mais, as suas curiosidades, imaginação, desenvolvimento sociocultural e raciocínio lógico, que implicarão, inclusive, na sua alfabetização.

### **2.3 BNCC na educação infantil e a psicomotricidade**

A Base Nacional Comum Curricular – (BNCC) garante às crianças os direitos amparados por lei em um documento que engloba um conjunto de aprendizagem, que é essencial e necessária para que a criança tenha seus direitos garantidos, conforme o Plano Nacional da Educação - PNE.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (CARNEIRO, 2020, p. 71)

A BNCC defende e garante os direitos de aprendizagem, e a psicomotricidade juntamente com um trabalho interdisciplinar e colaborativo do ambiente escolar; e facilita a compreensão da realidade do aluno, destacando a importância da interação por meio de jogos e brincadeiras. Portanto, o educador tem em mãos uma importante missão para garantir a aprendizagem da criança como um todo.

Brincar é parte integral da vida social e é um processo interpretativo com uma textura complexa, onde fazer realidade requer negociações do significado, conduzidas pelo corpo e pela linguagem (FERREIRA, 2004, p. 84).

O educador tem a função de estimular o desenvolvimento da criança através de atividades lúdicas e com foco no desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo da criança, pois a educação infantil é uma etapa muito importante. O aprendizado, nos anos iniciais, é essencial para os anos seguintes na vida do educando. É importante que os profissionais aprofundem seus conhecimentos para proporcionar às crianças experiências e descobertas para potencializar sua aprendizagem.

### **3. Metodologia**

O presente estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica qualitativa e descritiva. Foram utilizadas obras relacionadas ao tema psicomotricidade, jogos e brincadeiras para melhor fundamentar o trabalho. Trentini e Paim (1999, p. 68) afirmam que

a seleção criteriosa de uma revisão de literatura pertinente ao problema significa familiarizar-se com textos e, por eles, reconhecer os autores e o que eles estudaram anteriormente sobre o problema a ser estudado (TRENTINI; PAIM, 1999, p. 68).

De acordo com Lakatos e Marconi (1987, p. 66),

A pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, seleção e documentação de toda a bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado, em livros, revistas, jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, material cartográfico, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo o material já escrito sobre o mesmo (LAKATOS; MARCONI, 1987, p. 66).

Além da pesquisa realizada com livros como, por exemplo, Alves (2005) e Oliveira (2010), também se desenvolveu um questionário com perguntas pertinentes ao tema psicomotricidade para melhor entender o problema levantado.

O questionário possui perguntas inerentes ao conhecimento dos professores acerca dos métodos de ensino. Dessa forma, o objetivo é saber como a psicomotricidade impacta no desenvolvimento da criança, como também a sua importância nos anos iniciais da educação infantil.

De acordo com Gil (1999, p. 128),

O questionário é uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito a pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses e situações vivenciadas (GIL, 1999, p. 129).

Ainda segundo Gil (1999, p. 128), o questionário pode conter pergunta que:

a) possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado pelo correio; b) implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige o treinamento dos pesquisadores; c) garante o anonimato das respostas; d) permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente; e) não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado (GIL, 1999, p. 129).

Neste trabalho, o intuito é, então, ter uma ideia sobre a temática da psicomotricidade de forma substanciada a fim de conhecer como esse processo acontece na prática, uma vez que professores e educadores, no campo de atuação, conseguem perceber, ao logo do ensino, o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças por meio de jogos e brincadeiras.

#### **4. Resultados e discussão**

Esta análise introdutória foi feita com professores da Educação Infantil da rede privada e pública de Goiânia. Contendo 3 professoras da rede municipal e 4 da rede privada. Desenvolveu-se a pesquisa para ressaltar a importância da psicomotricidade na primeira infância, e nos anos iniciais da Educação Infantil. A psicomotricidade é indispensável para o desenvolvimento físico, cognitivo e motor da criança. Diante desses pressupostos, é extremamente essencial que escola e educadores incentivem os alunos a viverem esses momentos, seja com jogos, seja com brincadeiras lúdicas, já que qualquer atividade proporciona para a criança uma aprendizagem prazerosa, significativa e cheia de conhecimentos

**Tabela 1 – Primeira pergunta**  
**Para você, a Psicomotricidade na educação infantil auxilia a criança no processo de aprendizagem e desenvolvimento? Justifique.**

<b>Professor 1</b>	Sim, pois a psicomotricidade é essencial para o desenvolvimento dos músculos, coordenação motora e atenção, aspectos que auxiliam na aprendizagem.
<b>Professor 2</b>	Sim. É essencial, através da psicomotricidade a criança desenvolve habilidades, lateralidade e podemos trabalhar de forma lúdica, potencializando seu aprendizado.
<b>Professor 3</b>	A Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança.
<b>Professor 4</b>	Sim, pois ela trabalha a criança em sua integralidade.
<b>Professor 5</b>	A psicomotricidade contribui com o processo de ensino e aprendizagem de forma abrangente na educação infantil, tal como a estruturação corporal em forma de movimentos finos e grossos.
<b>Professor 6</b>	Sim, pois ajudar no seu desenvolvimento.
<b>Professor 7</b>	Sim, auxilia muito pois ela possibilita a criança a livre expressão de sentimentos, pensamentos, conceitos, ideologias, além do trabalho corporal realizado pela Psicomotricidade que auxilia nos processos de aprendizagem.

**Fonte:** Os pesquisadores (2021).

A partir das análises das entrevistas, vimos que todos os professores têm uma visão pedagógica semelhante: a psicomotricidade, na educação infantil, auxilia no processo de aprendizagem. O exercício psicológico na educação infantil também funciona como uma ferramenta de aprendizagem para fortalecer a criança como sujeito e promover a sua construção de identidade, autonomia emocional e intelectual.

Portanto, é compreensível que a atividade mental seja uma ferramenta aplicável a todos os campos de pesquisa voltados para emoções, esportes e organização (social, intelectual e pessoal). A educação infantil é uma etapa do processo de ensino em que as crianças desenvolvem a educação formal por meio de jogos divertidos, interação social, criatividade e imaginação, os quais devem fazer sentido para a o desenvolvimento da criança.

Deste modo, os professores deixam claro que a psicomotricidade é uma prática necessária para um bom desenvolvimento da criança. A intervenção docente tem um impacto significativo na vida das crianças, estimulando-as a compreender que são uma existência plena, propícia ao seu desenvolvimento e aquisição de conhecimentos. Os docentes proporcionam às crianças novas formas de ultrapassar as dificuldades de aprendizagem e discutem a relação entre o movimento mental e o processo de aprendizagem.

Os professores utilizam várias estratégias para auxiliar na prática escolar. Nas entrevistas, eles deixam claro que é preciso conhecer bem a turma e trabalhar, de acordo com a

necessidade da classe. O trabalho de educação psicomotora, envolvendo jogos e atividades físicas, contribui para o desenvolvimento motor, emocional e psicológico da criança. Por meio dessas atividades, ela desenvolveu sua capacidade de percepção e ajustou seu comportamento psicomotor.

**Tabela 2 – Segunda pergunta**  
**Você muda as atividades conforme a idade da criança?**

<b>Professor 1</b>	Sim.
<b>Professor 2</b>	Sim.
<b>Professor 3</b>	Sim.
<b>Professor 4</b>	Sim.
<b>Professor 5</b>	Sim. Pois cada um se desenvolve de uma maneira diferente.
<b>Professor 6</b>	Sim, as atividades devem acompanhar o desenvolvimento das crianças de acordo com suas fases.
<b>Professor 7</b>	Sim. É feito uma sondagem para ter uma base do que cada aluno tem mais dificuldade.

**Fonte:** Os pesquisadores (2021).

As crianças aprendem de forma mais satisfatória e eficaz por meio de jogos e brincadeiras. O lúdico é interessante e essencial para a socialização dos seres humanos, a construção de diferentes perspectivas, a formulação de hipóteses. A brincadeira deve ser entendida como uma atividade que pode desenvolver diferentes habilidades de aprendizagem e estar inserida em um ambiente estimulante, agradável e planejado. Nas atividades recreativas, o importante não é o resultado, mas a ação e o movimento.

Deste modo, com base nas análises por meio do jogo, é possível detectar o desvio das habilidades esportivas e mentais das crianças, além de promover o aprendizado em diversos aspectos. Por meio dos jogos, as crianças podem realizar a descoberta e a exploração; trata-se de um canal direto para expressar emoções. O trabalho da educação psicomotora é muito importante para o movimento, a emoção e o desenvolvimento psicológico das crianças. Nas escolas, os professores devem oferecer oportunidades de conscientizar os alunos sobre seu corpo por meio de jogos e atividades lúdicas.

**Tabela 3 – Terceira pergunta**  
**Quais estratégias você utiliza para aplicar a psicomotricidade?**

<b>Professor 1</b>	Utilizo a atividade com acordo com a idade e o desenvolvimento da criança.
<b>Professor 2</b>	É necessário conhecer a turma e, de acordo com a necessidade individual, desenvolver atividades.
<b>Professor 3</b>	O trabalho de educação psicomotora com jogos e as atividades que envolvam o corpo contribuem com o desenvolvimento motor, emocional e psicológico

	da criança. Por meio dessas atividades, ela desenvolve suas habilidades perceptivas e ajusta o seu comportamento psicomotor.
<b>Professor 4</b>	Uma das principais atividades para trabalhar a psicomotricidade é por meio de jogos recreativos, que trabalham a criança de forma integral e lúdica.
<b>Professor 5</b>	Atividades de cortes com tesouras, corte com as próprias mãos sem utilização das mãos, andar com as mãos na cabeça, agachar, levantar, etc.
<b>Professor 6</b>	Brincadeiras.
<b>Professor 7</b>	Através de jogos e atividades lúdicas, o aluno possa se conscientizar de seu corpo.

**Fonte:** Os pesquisadores (2021).

De acordo com as respostas, as crianças também são avaliadas através de atividades lúdicas. É necessário observar e avaliar individualmente cada um para que assim cada aluno desenvolva de acordo com as suas limitações e necessidades.

**Tabela 4 – Quarta pergunta**

**Quais atividades psicomotoras você acredita que favorecem o desenvolvimento da afetividade na criança?**

<b>Professor 1</b>	Atividades que desenvolvam a socialização.
<b>Professor 2</b>	Acredito que toda atividade, jogos em grupos, parcerias, favorece afetividade.
<b>Professor 3</b>	Gincanas, exercícios com bolas, atividades táteis, pintura de corpo, encher e esvaziar recipientes, entre outras. Atividades para crianças maiores (a partir dos 4 anos): Pular, dançar, rolar, atividades rotineiras como amarrar o sapato, pentear os cabelos, se vestir, pegar objetos, entre outras. Desenhar, pintar, atividade de colagem são atividades que trabalham a psicomotricidade e podem ser realizadas em qualquer idade.
<b>Professor 4</b>	Atividades em que envolvem músicas, jogos, danças, gincanas dentre outras.
<b>Professor 5</b>	O brincar, dar a liberdade da criança expressar suas emoções, seus sentimentos e o relacionamento com o outro e o meio onde está inserido.
<b>Professor 6</b>	Brincadeiras e dinâmica em grupo.
<b>Professor 7</b>	Acredito que a amarelinha seja uma ótima atividade para se trabalhar a afetividade, pois esta brincadeira trabalha o diálogo de uma maneira bem positiva.

**Fonte:** Os pesquisadores (2021).

Com as seguintes respostas, podemos concluir que a afetividade é desenvolvida através da socialização. Realizar atividades que possam ser realizadas em grupo faz-se necessária para o desenvolvimento de trabalhos em equipe.

**Tabela 5 – Quinta pergunta**  
**Em suas aulas, como você trabalha a psicomotricidade com os alunos?**

<b>Professor 1</b>	Com atividades lúdicas!
<b>Professor 2</b>	Podemos incluir a psicomotricidade em todas as atividades, principalmente, na alfabetização. Um exemplo prático é a amarelinha. Podemos trabalhar os números, sequência ou até mesmo o alfabeto. Lembrando que, durante a brincadeira, deve-se trabalhar regras, diferentes comandos.
<b>Professor 3</b>	Através de jogos e de brincadeira. Através do lúdico.
<b>Professor 4</b>	Psicomotricidade é trabalhada através de técnicas com o desenvolvimento global das crianças.
<b>Professor 5</b>	Sim, há em todas as aulas alguma atividade que contribua com o desenvolvimento da coordenação motora, lateralidade.
<b>Professor 6</b>	Brincadeiras em grupo.
<b>Professor 7</b>	Através de atividades lúdicas que auxiliam nesse processo.

**Fonte:** Os pesquisadores (2021).

Com base nas respostas, a psicomotricidade pode ser trabalhada em todas as atividades aplicadas. O objetivo de tais atividades é o desenvolvimento global de cada criança.

**Tabela 6 – Sexta pergunta**  
**Durante o ano letivo, como você notou a evolução do aluno em relação à psicomotricidade?**

<b>Professor 1</b>	Com o desenvolvimento dos músculos auxiliou também na escrita.
<b>Professor 2</b>	Incluimos a brincadeira de pular corda, e no início as crianças não conseguiam acompanhar a corda. Após um trabalho contínuo, já conseguem.
<b>Professor 3</b>	Através das observações do desenvolvimento individual de cada um.
<b>Professor 4</b>	O desenvolvimento foi notado através da agilidade dos movimentos do raciocínio da escrita e da leitura.
<b>Professor 5</b>	Varia de aluno para alunos, alguns ainda têm dificuldades em coisas simples, outros já estão bem desenvolvidos.
<b>Professor 6</b>	Sim.
<b>Professor 7</b>	Durante o ano foram feitas atividades, e é através dessas atividades que podemos perceber a evolução do aluno.

**Fonte:** Os pesquisadores (2021).

As crianças apresentam grande desenvolvimento e evolução, quando participam de atividades ininterruptamente. Contudo, é preciso observar individualmente o desempenho de cada um.

**Tabela 7 – Sétima pergunta**

**Apresente argumentos favoráveis sobre a importância dos exercícios físicos para o desenvolvimento da criança na prática escolar.**

<b>Professora 1</b>	A partir do fortalecimento dos músculos, a criança vai aperfeiçoando a coordenação motora e, posteriormente, a escrita!
<b>Professora 2</b>	Durante a atividade física, por meio dos jogos ou brincadeira, a criança trabalha a concentração e aprende a conviver em grupo.
<b>Professora 3</b>	A criança que pratica exercícios físicos tende a ter uma melhor qualidade de sono, maior capacidade de concentração e aprendizado na escola, além de uma melhora na coordenação motora. Por meio da atividade física, a criança conhece melhor o seu corpo, suas limitações e suas capacidades.
<b>Professora 4</b>	A importância é que garante as condições necessárias para a aprendizagem das crianças com jogos de imitação, quebra-cabeça com desenho de figuras, com tinta, artes com figuras geométricas e jogos de memória.
<b>Professora 5</b>	Além de contribuir com o desenvolvimento corporal, dar ao aluno a possibilidade de ser mais independente do professor, e também contribui com a forma de relacionamento entre si e o outro.
<b>Professora 6</b>	Desenvolver a socialização e a intenção.
<b>Professora 7</b>	A diversidade de atividades vai garantir aos pequenos uma base de proteção para lesões precoces; ajudar no desenvolvimento motor, no controle de peso e ainda aumentará as chances de ter um futuro mais ativo.

**Fonte:** Os pesquisadores (2021).

Diante da sétima pergunta feita aos professores, nota-se que eles foram unânimes nas suas respostas. Eles têm um embasamento teórico em relação à importância da psicomotricidade e o seu valor para a educação infantil. Portanto, é inegável que os educadores estejam capacitados para atuarem em sala. Assim, o trabalho será desenvolvido de forma efetiva, principalmente quando se alia teoria e prática.

Conforme atesta Alves (2008), a psicomotricidade visa dar ao aluno autonomia, noção de espaço e equilíbrio. Por isso, é importante que as crianças seja incentivadas a brincar, pular-corda, jogar bola etc.

**Tabela 8 – Oitava pergunta**

**Como é trabalhada a motricidade dos alunos da educação infantil?**

<b>Professora 1</b>	Além do intervalo de recreio, em que as crianças brincam e interagem, é importante incluir no plano de aula o momento do "movimento".
<b>Professora 2</b>	Os jogos, brinquedos e brincadeiras são atividades fundamentais para o desenvolvimento das habilidades motoras infantis. Nas brincadeiras, as crianças desenvolvem capacidades importantes que contribuem para o seu amadurecimento. Desde cedo, todo ser humano precisa ser estimulado a perceber sua motricidade.
<b>Professora 3</b>	Com jogo de imitação quebra-cabeça com desenho de figuras com tintas, artes

	com figuras geométricas jogos de memória.
<b>Professora 4</b>	Com jogos e brincadeiras.
<b>Professora 5</b>	Com brincadeiras, jogos lúdicos, de encaixe, abrir e fechar garrafas etc.
<b>Professora 6</b>	Com a atividade lúdica e brincadeiras!
<b>Professora 7</b>	Os jogos e brincadeiras são atividades essenciais para o amadurecimento das habilidades motoras infantis. Nas atividades, as crianças aprimoram as suas capacidades, que ajudam na maturação dela como um todo. Sendo assim, deve-se estimular a sua motricidade.

**Fonte:** Os pesquisadores (2021).

Sabendo do valor dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento infantil, os professores trabalham com diversos tipos delas a fim de que os alunos desenvolvam as capacidades motora, psíquica, domínio, lateralidade, escrita fina etc.

Para Alves (2008), os jogos e as brincadeiras, de uma forma geral, contribuem para um bom êxito no processo de ensino-aprendizagem, isto é, a atividade física é um ótimo instrumento para a educação das crianças.

#### **Tabela 9 – Nona pergunta**

**Quais brincadeiras os professores utilizam para conseguirem trabalhar atividades de psicomotricidade?**

<b>Professor 1</b>	Dança das cadeiras, amarelinha, pular corda, futebol, dentre outras.
<b>Professor 2</b>	Amarelinha, pular corda, dentro e fora, atividade de comandos, direita, esquerda e diversas outras. O importante é avaliar e aplicar a atividade de acordo com a necessidade da turma.
<b>Professor 3</b>	Saltar a corda, Cobrinha, Lançar, Deslocamento, Abraçados, Corrida das bolinhas trabalhando coordenação motora ampla, dentre outras.
<b>Professor 4</b>	Brincadeiras de obstáculos, amarelinhas jogos de vôlei dentre outros.
<b>Professor 5</b>	Brincadeiras de pescaria, de chutar bola, fazer percurso com cadeiras e bambolês etc.
<b>Professor 6</b>	Várias que trabalha a concentração
<b>Professor 7</b>	Bola por cima, bola por baixo. Tem como objetivo trabalhar a coordenação motora, concentração e velocidade. É uma ótima atividade para ser trabalhada.

**Fonte:** Os pesquisadores (2021).

As atividades também influenciam diretamente no raciocínio das crianças. Dessa maneira, é que os professores trabalham com os alunos não só atividades físicas, mas também atividades lúdicas, uma vez que ajudam na criatividade e na imaginação desses alunos e, principalmente, no desenvolvimento da psicomotricidade deles.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, foram destacados pontos essenciais para a discussão acerca do desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil por meio dos jogos e brincadeiras. Essas discussões buscaram esclarecer os vários meios para se desenvolver a aprendizagem das crianças e estabeleceu que um dos mais eficazes tem sido os jogos e as brincadeiras que são desenvolvidas na primeira infância.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, pudemos notar que, nos anos iniciais da Educação Infantil, a criança começa a ter noção de cores, objetos, jogos, dentre outros. Todos esses saberes estimulam o desenvolvimento cognitivo e motor infantil.

Outro ponto primordial deste trabalho foi tentar estabelecer um parâmetro entre o brincar e o aprender de forma lúdica, trazendo para o âmbito educacional a importância dos jogos e das brincadeiras no desenvolvimento psicomotor das crianças durante a fase inicial de suas vidas, trazendo aspectos sobre a junção entre o aprender e o brincar na Educação Infantil.

Percebemos que os jogos e as brincadeiras possuem, claramente, funções preparatórias para a vida do sujeito que se agregam de igual modo às funções da imitação social como processo de integração. Por ser uma atividade sem fins, sem propósitos, sem exigências, sem obrigações, distinta do trabalho, os jogos representam para a criança uma experiência criativa que a liberta das características da realidade. Trata-se de uma liberdade de enorme importância para o desenvolvimento da personalidade infantil à medida em que a criança determina o seu significado.

Portanto, a psicomotricidade é um fator de extrema relevância para que a criança se desenvolva física, psicológica e socialmente. Instituições de ensino devem buscar compreender e entender como as crianças estão evoluindo nesse aspecto. A correção se torna muito mais eficaz no processo de ensino.

A organização deste trabalho foi constituída de três tópicos. O primeiro intitulado “A psicomotricidade na educação” apontou reflexões sobre o desenvolvimento psicomotor de crianças na educação infantil. O próximo destacou como os jogos e as brincadeiras na educação infantil são importantes recursos lúdicos para a aprendizagem. O terceiro abordou as contribuições do brincar para o desenvolvimento psicomotor.

Para finalizar, o trabalho apresentou algumas considerações que podem ser objeto de reflexão para mais estudos referentes à importância da educação infantil para o desenvolvimento da criança nos anos iniciais.

## 6. REFERÊNCIAS

- AJURIAGUERRA, Julian. **Manual de Psiquiatria Infantil**. Rio de Janeiro: Masson do Brasil, 1983.
- ALMEIDA, A. R. S. **A emoção na sala de aula**. 8 ed. Campinas: Papirus, 2012.
- ALVES, Fátima. **Psicomotricidade ação, corpo e emoção**. 4 ed. Rio de Janeiro: Wark, 2008.
- ANDRADE, A. et al. O desenvolvimento motor, a maturação das áreas corticais e a atenção na aprendizagem motora. **Revista Digital efdeportes.com**, Buenos Aires, v.10, n.78, 2004. Disponível em: < [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47135/tde-28052008-081151/publico/PALAZZIN\\_ME.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47135/tde-28052008-081151/publico/PALAZZIN_ME.pdf)>. Acesso em: 21 out. 21.
- ASSUNÇÃO, E.; COELHO, J. M. T. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1997.
- CARNEIRO, Moacir Alves. BNCC Fácil: **Decifra-me ou te devoro**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
- BORGES, T.M.M. **A criança em idade pré-escolar**. São Paulo: Ática, 2002.
- FERREIRA, Maria Manuela. Do avesso do brincar ou ... as relações entre pares, as rotinas da cultura infantil e a construção da(s) ordem(ens) social(ais) instituinte(s) das crianças no jardim de infância. In: SAMENTO, Manuel J.; CERISARA, Ana Beatriz (orgs.). **Crianças e Miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação**. Porto: Asa editores, p. 84, 2004.
- GALVÃO, Isabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LE BOULCH, Jean. Trad. JENI Wolff. Educação Psicomotora: **Psicocinética na Idade Escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor**. Porto Alegre: Artmed, 1992.
- LEVIN, Esteban. **A Clínica psicomotora: o corpo na linguagem**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) **Ludopedagogia - Ensaios 1: Educação e Ludicidade**. Salvador: Gepel, 2000. Disponível em: < <file:///C:/Users/Thayana/Downloads/4982-10758-1-SM.pdf>>. Acesso em: 19 out. 21.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MENDONÇA, Raquel Marins de. Criando o ambiente da criança: a psicomotricidade na educação infantil. In: ALVES, Fátima. **Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união**. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.19-34.

OLIVEIRA, Gisele de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 4.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

PIAGET, Jean. **A Equilíbrio das Estruturas Cognitivas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1968.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1968. Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4686.pdf> >. Acesso em: 20 out. 21.

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu Marta Maria Nequeros Ramos RA 36221

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO

NÃO AUTORIZAÇÃO ( )

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: O desenvolvimento da praxiométrica

na Educação infantil por meio de jogos e brincadeiras.  
De autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Luciani Bizarro de Souza

O presente artigo apresenta dados validos e exclui-se de plágio.

Curso: Pedagogia . Modalidade afim Artigo

Marta Maria Nequeros

Assinatura do representante do grupo

Assinatura do Orientador (a):

Obs: O aval do orientador poderá ser representado pelo envio desta declaração pelo email pessoal do mesmo.

Goiânia, 29 de novembro de 2023